



## **O Choro em estudos da Etnomusicologia: os ambientes e ferramentas de pesquisa, o estado da arte em aspectos quantitativos e apontamentos críticos**

*Paulo Vinícius Amado*<sup>1</sup>

**Resumo:** O trabalho trata de uma revisão de literatura, assinalando resultados e apontamentos de um estudo dos sumários, resumos, textos e das referências elencadas em trabalhos científico-acadêmicos que tratam do Choro como matéria. O crivo, aqui, enquadrou pesquisas que utilizem métodos e diretrizes da Etnomusicologia ou que desenvolvam um diálogo teórico-procedimental e analítico com escritos fundamentais desta disciplina.

**Palavras-chaves:** Choro. Etnomusicologia. Estado da arte. Trabalhos acadêmicos.

**The Choro in studies of the Ethnomusicology: the environments and research tools, the state of art in quantitative aspects and notes critics**

**Abstract:** The paper deals with the process of a literature review, and mark up preliminary notes of a study of the abstracts, summaries, texts and references listed in scientific-academic papers that take the "Choro" as matter. The bolter, here, framed research that uses methods and guidelines of the Ethnomusicology, or that develops a theoretic-procedimental and analytical dialogue with fundamental writings of this discipline.

**Keywords:** Choro. Ethnomusicology. State of the art. Academic researches.

### **Introdução**

A partir de uma busca simples pela produção acadêmico-científica sobre o Choro, percebe-se o quanto esta manifestação músico-cultural tem despertado a curiosidade de estudiosos. Do contato detido com estes materiais, porém, se percebe que a aproximação significa mais quando, além dum arrolamento, inaugura a possibilidade de atingir os fundamentos filosófico-metodológicos das pesquisas em evidencia. A ideia de um fichamento caminha, assim, para um exercício epistêmico: estudo da base de construção do conhecimento acerca do assunto. A revisão de literatura define-se como processo em que se o pensamento posiciona-se um passo atrás de elementos de leitura direta, inquirindo daí os referenciais empregados na sua depreensão.

---

<sup>1</sup> Mestre em música pela Universidade Federal de Minas Gerais (2014). Licenciado em música e habilitado em flauta transversal pela Universidade do Estado de Minas Gerais (2010).



Com isto em mente, e estabelecendo o interesse por um grupo específico dos materiais no contexto supracitado, este texto perscruta a realidade dos trabalhos acadêmico-científicos e literários, de viés etnomusicológico, dedicados ao estudo do Choro e suas extensões músico-culturais. Fica estabelecido, desta maneira, o ponto da atenção; atinge-se também o patamar de uma tarefa em que se passará, com o devido cuidado, de um estudo quantitativo a um esboço crítico.

## **1 Da performance da pesquisa: ambientes, fontes, ferramentas e estratégias**

### **1.1 Acervos de bibliotecas e repositórios**

O passo inicial na revisão de conteúdo acerca do Choro constituiu-se pelo questionamento sobre os ambientes de coleta: onde pesquisar?<sup>2</sup> A resposta levou ao catálogo dos Programas de Pós-Graduação em Música ativos no Brasil; os Mestrados e Doutorados em Música – ou Artes com ênfase em Música – reconhecidos pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal no Nível Superior (CAPES), através de pesquisa na internet, em áreas do Portal CAPES e em páginas de pesquisa (Google™), usando a expressão “Pós-Graduação em Música no Brasil”. O uso dessa expressão fechada<sup>3</sup>, além de apontar para páginas virtuais dos programas de pós, conduziu à leitura de levantamento a respeito, da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM)<sup>4</sup>. À lista coube o acréscimo de apenas dois cursos de doutorado recém criados: da UFMG (2013) e da UFPR (2015). O ano 2015 permitiu também inserir, aí, o Mestrado em Artes e Música da Universidade do Estado de Minas Gerais, elevando a realidade brasileira para 16 cursos de mestrado e 07 de doutorado em Música – ou com área de concentração em Música – distribuídos entre Sudeste, Sul, Centro-Oeste, e Nordeste do país.

---

<sup>2</sup> As constatações daqui são tributárias de pesquisa ampla acerca de referências – acadêmicas e de literatura geral – sobre o Choro, iniciada em 2009, época de elaboração de TCC/Monografia – Licenciatura em Música da UEMG (AMADO, 2010), passando também pelo momento do Mestrado em Música (2014). Configura-se, portanto, empreitada extensa com consultas a: 1) livrarias, discotecas, videotecas e bibliotecas particulares, públicas e universitárias; 2) ferramentas usuais da internet; 3) Portal da Capes, Plataforma Lattes e Plataforma do Domínio Público; 4) sites de associações de pesquisa em música; 5) artigos em periódicos de música; 6) bancos de dissertações e teses; 7) consultas a catálogos e acervos de museus e institutos, tais como Museu da Imagem e do Som e Instituto Moreira Salles. O que se oferece ao texto de agora é um recorte deste contexto.

<sup>3</sup> Efeito da utilização das aspas (“”) no momento de inserção de termos chaves em motores de pesquisa.

<sup>4</sup><http://www.abemeducaomusical.org.br/noticias5.html?acao=pesquisarles&codigoArea=80300006&d descricaoArea=LING%DC%CDSTICA,+LETRAS+E+ARTES+&descricaoAreaConhecimento=ARTES&descricaoAreaAvaliacao=ARTES+M%DASICA> (Conforme consulta em 28 de outubro de 2015).



## 1.2 Periódicos ou revistas de Música

Outra fonte elencada: periódicos de pesquisa em música no Brasil ou que versam sobre música. Antes da inquirição acerca de trabalhos referentes ao Choro – e ao Choro na Etnomusicologia – foram interessantes os dados de textos-listas destas revistas (CAVAZOTTI, 2003 e RAY, 2004). A partir deste material<sup>5</sup>, empreendeu-se consulta aos respectivos sumários, leitura corrente dos títulos e busca através de atalhos próprios para pesquisas em documentos. Revistas de outras áreas – Artes, História, Filosofia, Sociologia e Antropologia – também aparecem publicando trabalhos de interesse.

## 1.3 Cadernos e anais de eventos de pesquisa em Música

Conforme cresce o número de universidades com programas de Música e disciplinas correlatas, mais se consolidam eventos para divulgação de trabalhos e diálogos entre pesquisadores da área. Acatando isto, percorreram-se também os cadernos de colóquios e anais encontros nacionais de entidades e associações de pesquisa em Música – tais como da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) e Associação Brasileira de Etnomusicologia (ABET). Frisem-se, destas associações, esforços em divulgar outros eventos da área musical; tentativa promissora de consolidação de uma teia de eventos de colaboração acadêmica em Música em muitos dos seus ramos de estudo<sup>6</sup>.

## 1.4 Aparato ferramental e estratégias da pesquisa

O fato de a pesquisa em Música ainda ser fenômeno incipiente, nacionalmente institucionalizado há pouco, a despeito de entraves, carrega uma vantagem: os repositórios e bibliotecas, as revistas e anais de eventos – quase todos – emergiram já na era da informação e do amplo acesso a conteúdos acadêmicos. A rede mundial de computadores, portanto, é o seu grande centro de alojamento e trânsito; e quando o material não se encontra nela disponível, ao menos informações de sua catalogação e referências podem ser ali encontradas.

---

<sup>5</sup> Ver lista em quadro síntese adiante.

<sup>6</sup> O estudo contextual das três categorias de trabalhos listadas demonstra o quanto se trabalha em rede nos três universos de publicações e catalogação de material.



Aproveitando a facilidade, o trabalho de investigação do estado da arte proposto consistiu, basicamente, em utilizar as palavras – “Choro” e “Etnomusicologia” – como *tags*, metadados. O procedimento se manteve desde as buscas em ambientes virtuais de bibliotecas do meio acadêmico-musical, passando pela leitura de sumários de revistas e anais, e chegando aos motores de pesquisa (Google Search™, Google Acadêmico™ e Google Books™<sup>7</sup>). A consulta via *tags* se estendeu também ao Portal da CAPES. Como estratégia, utilizou-se a escrita das palavras-chaves entre aspas [“”], trazendo como resultados primeiros das páginas de pesquisa trabalhos que conservassem ambas em contexto. A busca pelos termos – “Choro” & “Etnomusicologia” – rendeu mais resultados pertinentes. Outras expressões fechadas – “Choro a partir da Etnomusicologia” ou “Choro pela Etnomusicologia” – não atenderam a demanda.

As páginas eletrônicas de associações, de repositórios e dos eventos na área de Música – e Etnomusicologia – também se visitaram mantendo a estratégia dos metadados. Os anais de eventos e as revistas destas associações foram pesquisados via atalho de localização (Ctrl+F, no Adobe™ e navegadores, e Ctrl+L), em geral, investigando os sumários. Ao encontrar título promissor providenciava-se era a leitura: 1º) das informações fornecidas nas próprias páginas de pesquisa e; 2º) dos resumos dos autores. Conforme o aparecimento dos nomes de pesquisadores, voltava-se aos motores de pesquisa buscando mais produção deles acerca do mesmo assunto: Choro com viés etnomusicológico. Adotou-se também a busca pelos currículos dos autores, sobretudo via Plataforma Lattes, para conhecimento de sua produção, a qual poderia tratar do assunto de interesse em alguma outra publicação.

Semelhante a estratégia praticada com a Plataforma Lattes e Portal CAPES, outro passo de verificação da existência de mais conteúdo ora necessário consistiu no lançamento dos títulos encontrados e dos respectivos nomes de seus autores novamente nas páginas do Google™ e Google Acadêmico™: este último, especificamente, contém um recurso que, além dos dados diretos do título pesquisado, mostra também trabalhos em que tal texto foi citado, ou seja, coloca o texto primeiro – que se tem em mãos – na posição de referência de outros estudos: abre-se, daí, a possibilidade de visualização de uma rede da produção acerca do mesmo tema, base para um panorama dos pensadores que trabalham com material e raciocínios um tanto conexos.

---

<sup>7</sup> Acessos em: [www.google.com.br](http://www.google.com.br); <https://scholar.google.com>; <https://books.google.com> (20/11/2015).



## 2. Os resultados preliminares em seus aspectos quantitativos

Conforme se antevia – e isto incita à aproximação para com o ramo de trabalho em destaque – a realidade dos escritos e publicações acerca do Choro e com a utilização das perspectivas e orientações da Etnomusicologia é um tipo ainda recente de abordagem (o trabalho mais antigo elencado é de 2003). A correlação ou imbricação entre o tema e a disciplina são, até o momento, relativamente pouco visitadas. Em números, deve-se indicar que o rastreamento empreendido, seguindo-se as etapas e estratégias ditadas acima, com algumas idas e voltas, passou por:

- a. 11 coletâneas de anais e cadernos de eventos de música<sup>8</sup>;
- b. 18 bibliotecas e repositórios de teses e dissertações<sup>9</sup>;
- c. 27 diferentes séries de revistas ou periódicos<sup>10</sup>;

Acredita-se, assim, na abrangência estabelecida. Os trabalhos destacados – com autores mencionando a etnomusicologia nos títulos, resumos e palavras-chaves, ou nas referências trazendo títulos da etnomusicologia – formaram um conjunto de 38 publicações – teses, dissertações e artigos.

A respeito da listagem dos repositórios de teses e dissertações e das bibliotecas institucionais universitárias, é de se inferir que no rastreamento realizado se adotou o critério da não repetição dos mesmos títulos (e mesmos autores) arquivados em mais de

---

<sup>8</sup> 01) Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM); 02) Associação Brasileira de Performance Musical (ABRAPEM); 03) Encontros Nacionais da Associação Brasileira de Ed. Musical (ABEM); 04) Simpósios de Cognição e Artes Musicais (SIMCAM); 05) Simpósios de Pós-Graduação em Música (SIMPOM-UNIRIO); 06) Simpósios Internacionais de Música na Amazônia (SIMA); 07) Encontros da Associação Brasileira de Etnomusicologia (ENABET); 08) Cadernos de Colóquios (UNIRIO); 9) Simpósios de Pesquisa em Música (SIMPEMUS); 10) Fórum de Pesquisa em Arte (UFPR – Curitiba); 11) Salão de Iniciação Científica da UFRGS.

<sup>9</sup> Bibliotecas e repositórios das: UEMG, UDESC, UFBA, UFMG, UFPB, UFPR, UFRGS, UFRJ, UFRN, UFSCAR, UFS, UFU, UnB, UNESP, UNICAMP, UNIRIO e USP, além da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

<sup>10</sup> Coleções de revistas consultadas: 01 – Música Popular em Revista (UNICAMP); 02 – Latin American Music Review (Univ. Texas); 03 – Luzo-Brazilian Review (Univ. Winsconsin); 04 – Journal of the Society for American Music (Cambridge); 05 – Revistas ABEM; 06 – Revista Art& (UNESP); 07 – Revista Brasileira (Academia Brasileira de Música); 08 – Revista Brasileira de Música (UFRJ); 09 – Revista Boletim Historiar (UFS); 10 – Revista DAPesquisa (UFPR); 11 – Revista Debates (UNIRIO); 12 – Revista do Fórum Internacional de Estudos em Música e Dança (Univ. Aveiro); 13 – Revista Em Pauta (UFRGS); 14 – Revista Ictus (UFBA); 15 – Revista Modus (UEMG); 16 – Revista Música (USP); 17 – Revista Música e Cultura (ABET); 18 – Revista Música em Contexto (UnB); 19 – Revista Música em Perspectiva (UFPR); 20 – Revista Música Hodie (UFG); 21 – Revista Opus (ANPPOM); 22 – Revista Orfeu (UDESC); 23 – Revista Organizações e Sociedade (UFBA); 24 – Revista Per Musi (UFMG); 25 – Revista Sociedade e Estado (UnB) e Revista Sociologias (UFRGS).

uma instituição. Para o caso em que o mesmo trabalho apareceu em duas ou mais bibliotecas, tal e qual a de sua respectiva instituição de feitura, a opção aqui foi a de mencioná-lo junto desta última. Os sistemas de bibliotecas institucionais, certamente em atenção às demandas dos programas de pós-graduação em música, em geral, também conservam exemplares das publicações tratados nos outros ambientes pesquisados (anais e periódicos de música), sobretudo, em formato digital. Com ciência disso, cumpre mencionar que se evitou aqui catálogo de títulos em duplicidade.

A seguir, um resumo e contexto das informações acima. A tabela 1 oferece, ao mesmo tempo, um filtro das fontes de pesquisa com resultado positivo segundo interesses desse artigo, e detalhes acerca da quantidade e da proveniência dos trabalhos encontrados – somente alinham-se, abaixo, os dados de anais, revistas e repositórios em que a busca encontrou textos de acordo com o crivo estipulado. A relação entre o número de trabalhos encontrado e a distribuição efetiva em poucos rótulos institucionais é um dado redutivo a se estar atento.

Tabela 1. Quadro das publicações e fontes acerca do Choro no campo Etnomusicologia

Categorias das fontes de pesquisa (com resultado positivo)		Produção		
		Qtde Ampla e %	Detalhamento	
01	Anais e cadernos de eventos	<b>26</b> (~68%)	Anais ANPPOM	12
			Anais ENABET	06
			Anais SIMPOM	06
			Anais ABRAPEM	01
			Anais SIC/UFRGS	01
02	Bibliotecas e Repositórios (Teses e Dissertações)	<b>09</b> (~23%)	UFMG	02
			UFRGS	01
			UFRJ	02
			UFS	01
			UnB	01
			UNICAMP	01
			UNESP	01
03	Trabalhos em Revistas Acadêmicas	<b>03</b> (~7,8%)	Boletim Historiar UFS	01
			Revista Música e Cultura	01
			Revista Per Musi	01
<b>TOTAL</b>			<b>38</b>	

A ideia de proporção entre os trabalhos destacados revela que os anais de eventos de música são as publicações em que o tema Choro e a disciplina da Etnomusicologia mais se coadunam – ~68% das referências<sup>11</sup>. As dissertações e teses em repositórios e bibliotecas seguem como o segundo tipo de fontes positivas mais numerosas: ~24%. As revistas e periódicos, fechando a conta, englobam apenas 8% dentre os 38 trabalhos cogitados.

Outro quociente que se menciona advém da atenção aos nomes dos autores destacados. É dado que o montante dos estudos (38) seja bastante maior que o número de estudiosos que se dedicam ao assunto (20). Em outros termos, a existência de 38 trabalhos com a temática em evidência não significa que se conte a mesma quantidade de estudiosos na perspectiva; do grupo dos 20 autores, portanto, vê-se que alguns concentram vários títulos associados a si.

Tabela 2. A produção acadêmica em etnomusicologia com o tema choro: pesquisadores do ramo e aspectos da sua produção

Nomes dos pesquisadores (em ordem alfabética dos sobrenomes)		Produção	
		(Qtde)	(Detalhes)
01	AMADO, Paulo Vinícius	03	Dissertação UFMG 2014
			Art. ANPPOM 2013
			Art. ANPPOM 2014
02	ARAGÃO, Pedro de Moura	01	Art. ENABET 2008
03	BASTOS, Juliana Carla	02	Art. ANPPOM 2009
			Art. SIMPOM 2010
04	BERTHO, Renan Moretti	06	Art. ANPPOM 2013
			Art. SIMPOM 2014
			Art. ABRAPEM 2014
			Art. ANPPOM 2014
			Art. ENABET 2015
			Dissertação UNICAMP 2015
05	BEZERRA, Daniela Moura	02	Dissertação UFS 2011
			Art. Boletim Historiar 2014
06	BRAGA, Reginaldo Gil [e BRAGA, R. G. et al.]	05	Art. ENABET 2006
			Art. ENABET 2008
			Art. ANPPOM 2008
			Art. SIC/UFRGS 2009
			Art. Música e Cultura 2014
07	CAZES, Henrique Leal	01	Dissertação UFRJ 2011

<sup>11</sup> Ao final deste volume, colocar-se-ão, em anexo, as referências dos trabalhos destacados mediante o crivo daqui, em ordem alfabética, conforme normas do congresso.

Continuação tabela 2. A produção acadêmica em etnomusicologia com o tema choro: pesquisadores do ramo e aspectos da sua produção

08	FILHO, Ivaldo Gadelha de Lara	04	Art. ANPPOM 2008
			Art. ANPPOM 2009
			Dissertação UnB 2009
			Art. Per Musi 2011
09	FRYDBERG, Marina Bay	01	Dissertação UFRGS 2011
10	LOPES, Marcílio Marques	01	Art. SIMPOM 2014
11	MARTINS, David Rangel Diel de Carvalho	01	Dissertação UFMG 2012
12	OLIVEIRA, Samuel de	01	Dissertação UFRJ 2003
13	PEÇANHA, João Carlos de Souza	01	Art. SIMPOM 2012
14	PESSOA, Felipe Ferreira de Paula	01	Art. SIMPOM 2012
15	RÉA, Adriano Maraucci & PIEDADE, Acácio Tadeu	01	Art. ENABET 2006
16	REZENDE, Gabriel S. S. Lima	01	Art. SIMPOM 2012
17	RIBEIRO, Giann Mendes	03	Art. ENABET 2008
			Art. ANPPOM 2009
			Art. ANPPOM 2010
18	RIBEIRO, Jamerson Farias	01	Art. ANPPOM 2013
19	SILVA, Cleida Lourenço da	01	Art. ANPPOM 2010
20	SOUSA, Miranda Bartira T. R. Nunes de	01	Dissertação UNESP 2009
<b>TOTAL</b>			<b>38</b>

### 3 Apontamentos críticos

#### 3.1 Etnomusicologia para além do título?

Após seu alistamento e contagem, os trabalhos selecionados puderam se agrupar, basicamente, em duas subcategorias qualitativamente marcadas: de um lado, trabalhos de cerne etnomusicológico, que dialogam com os referenciais fundamentais da disciplina e caminham no rumo das considerações do social e do comunitário em imbricação mútua com o musical; do outro lado, escritos que fazem um uso, diga-se, instrumental da Etnomusicologia – mencionam a disciplina porque empregam ferramentas que lhes são comumente características. A partir desta distinção, conclui-se, como primeiro apontamento crítico, que o uso do termo “etnomusicologia” em títulos, resumos e palavras-chave não significa, sempre ou invariavelmente, o diálogo direto com a disciplina nos trabalhos elencados.





### 3.2 Da reiteração de idéias e procedimentos

Avaliando criticamente a relação numérica entre as quantidades de obras de interesse e a de autores – a fração de 38/20 – conduz este trabalho a um exame importante: aproximando-se dos pesquisadores que publicaram mais de um trabalho, houve casos em que a leitura das partes centrais de seus textos revelou pouca variação tanto de dados, quanto de campo e de método. A questão não é propriamente um problema, nem demérito. Mas é indício de que o pensar de orientação etnomusicológica acerca do Choro ainda se concentra como interesse de poucos estudiosos. A disparidade numérica talvez se justifique devido a uma prática comum no Brasil: sabidamente, muitos pesquisadores, durante seu período de pós-graduação – por exemplo – lançam em artigos partes das suas dissertações ou teses. O trabalho requisito para titulação se desdobra em outros, todos com temática e metodologia comuns. A questão se entende, de todo modo, como revelação do fato de a discussão acerca do Choro, no âmbito da Etnomusicologia, ainda se alicerçar numa variedade de cogitações menor do que demonstra a dimensão quantitativa inicial<sup>12</sup>.

### 4 Considerações finais

Anos atrás, a afirmativa de que, na divisão universitária, estudos da música popular se compreendiam no ramo da Etnomusicologia se tomava como patente (SANDRONI, 2001). E talvez ainda se possa – no que se refere a muitas manifestações musicais. O caso do Choro, pensando-se nisso, demonstra não um contraste, mas deve se sublinhar em termos de incipiência.

O que se revela desta realidade, portanto, é a abertura de um campo de estudos promitente. A Etnomusicologia, no mundo e no Brasil, trilha caminhos produtivos com um aparato metodológico e léxico abrangente (TRAVASSOS, 2003; COOK, 2006). O Choro, por sua vez, se coloca como temática de estudos de diversas verves; evidenciam os trabalhos listados acima, além de muitos outros. A busca por outras maneiras de coadunação da disciplina acima e de tal assunto certamente será produtiva.

---

<sup>12</sup> A realidade, entretanto, também aponta para problemas. A pesquisa revelou casos de trabalhos de mesmo autor com exacerbada “coincidência” entre textos publicados em diferentes meios: liam-se como que os mesmos artigos replicados, com pequenas mudanças. Aqui se optou pela sua citação uma única vez, evitando endossar tal “duplicidade”.



## Referências

CAVAZOTTI, André. Periódicos brasileiros da área de música: uma breve cronologia (1983-2003). **Opus**, v. 9, p. 21–27, 2003.

COOK, Nicholas. Agora somos todos (etno) musicólogos. Título original: We are All (Ethno) musicologists now. Tradução: Pablo S. Blanco. **Ictus**. Salvador, v.7, p. 07-32, 2006.

RAY, Sônia. Diretório de periódicos da área de música. **Música Hodie**. Goiânia, v. 4, n. 1, p. 109–130, 2004.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço Decente**: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, UFRJ, 2001.

TRAVASSOS, Elizabeth. Esboço de balanço da etnomusicologia no Brasil. **Opus**; v. 9, p. 73-86, 2003.

## Referências dos trabalhos destacados na pesquisa Estudos do Choro com perspectivas etnomusicológicas:

a) Artigos em anais e cadernos de eventos:

AMADO, Paulo Vinícius. Considerações sobre o uso da notação musical tradicional para a transmissão e o estudo do Choro brasileiro. XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (23.). **Anais...** . Natal (RN): ANPPOM - UFRN, 2013. p.01-07.

\_\_\_\_\_. Esboço etnográfico de uma roda de Choro : da redação inicial , reflexões e epistemologia do trabalho de campo. XXIV Congresso Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (24.). **Anais...** . São Paulo: ANPPOM - UNESP, 2014. p.01-09.

ARAGÃO, Pedro de Moura. Alexandre Gonçalves Pinto e o livro O Choro: aspectos exploratórios para uma releitura a partir da dimensão do popular. In: H. L. Ribeiro (Ed.); IV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia. (4.) **Anais...** . Maceió: ABET, 2008. p.519–524.

BASTOS, Juliana Carla. A performance musical no Clube do Choro da Paraíba. XIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (19.) **Anais...** . Curitiba: ANPPOM, 2009. p.363–363.

\_\_\_\_\_. O Clube do Choro da Paraíba: performance musical e relatos de aprendizado de campo. I Simpósio Brasileiro de Pós-Graduação em Música. (1.) **Anais...** . Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO, 2010. p.913–922.

BERTHO, Renam Moretti. As caretas e os durões : a roda como performance na roda. II Congresso da Associação Brasileira de Performance Musical. (2.) **Anais...** . Vitória: ABRAPEM - UFES - FAMES, 2014a. p.53–60.



\_\_\_\_\_. Significados e sentidos do repertório em uma roda de choro. III Simpósio Brasileiro de Pós-Graduação em Música. **Anais...** . Rio de Janeiro: Simpom - UNIRIO, 2014b. p.632-641.

BERTHO, Renam Moretti. Caminhos musicais do Choro no interior paulista. In: M. E. Domingues (Ed.); VII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia. (7.) **Anais...** . Florianópolis: ABET, 2015. p.756-765.

BERTHO, Renam Moretti.; NOGUEIRA, Lenita Waldige Mendes. Identidade e performance nas rodas de choro de São Carlos. XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (23.) **Anais...** . Natal: ANPPOM/UFRN, 2013. p.01-08.

\_\_\_\_\_. “ - Que choro ainda não foi? ”: Reflexões etnográficas sobre repetições na roda. XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (24.) **Anais...** . São Paulo: ANPPOM/UNESP, 2014. p.01-07.

BRAGA, Reginaldo Gil. Experiência musical de jovens com o Choro na cidade de Porto Alegre: um projeto etnográfico de integração entre escola e universidade. In: M. da S. Soares (Ed.); III Encontro Internacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia. (3.) **Anais...** . São Paulo: ABET, 2006. p.425-432.

BRAGA, Reginaldo Gil.; BARTH, Cássio Dalbem. Pesquisadores Educadores ou Educadores Pesquisadores ? Uma experiência de pesquisa e ação pedagógica participativa na Oficina de Choro do Colégio de Aplicação da UFRGS. XVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (18.) **Anais...** . Salvador: ANPPOM/UFBA, 2008. p.311-315.

\_\_\_\_\_. D.; KUSCHIK, M. B.; et al. “Do prazer de tocar juntos” à articulação entre pesquisa e ensino através da extensão universitária Oficina de Choro. In: H. L. Ribeiro (Ed.); IV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia. (4.) **Anais...** . Maceió: ABET, 2008. p.553-561.

\_\_\_\_\_. Experiência musical de jovens com o choro na cidade de Porto Alegre: construção de carreiras individuais e coletivas. X Salão de Iniciação Científica UFRGS, 2009. (10.) **Anais...** . Porto Alegre: UFRGS, 2009. p.3099-3105.

FILHO, Ivaldo Gadelha de Lara. Concepções de Improvisação Presentes nos Discursos de Chorões de Brasília. XIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (19.) **Anais...** . Curitiba: ANPPOM, 2008. p.354-358.

\_\_\_\_\_; SILVA, Gabriela Tunes da.; FREIRE, Ricardo Dourado. Na Roda de Choro: análise de uma experiência em Brasília. XVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (18.) **Anais...** . Salvador: ANPPOM/UFBA, 2008. p.25-31.

LOPES, Marcílio Marques. Jacob do Bandolim : Tradição e Modernidade em “Chega De Saudade”. III Simpósio Brasileiro de Pós-Graduação em Música. (3.) **Anais...** . Rio de Janeiro: UNIRIO, 2014. p.597-608, 2014.



PEÇANHA, J. C. DE S. O choro, o samba de roda e a matriz africana. II Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música. (2.). **Anais...** . SIMPOM/UNIRIO, 2012. p.758–765.

PESSOA, Felipe Ferreira de Paula. Os violões de Jacob do Bandolim: a consolidação de um estilo de acompanhamento. II Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música. (2.). **Anais...** . Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012. p.707–715.

RÉA, Adriano Maraucci.; PIEDADE, Acácio Tadeu de C. Comentários sobre o mundo do Choro atual. In: M. da S. Soares (Ed.); III Encontro Internacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia. (3.). **Anais...** . São Paulo: ABET, 2006. p.27–30.

REZENDE, Gabriel. S. S. Lima. “Não estou lá”: Jacob do Bandolim e o problema da tradição em “Chega de Saudade.” II Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música. (2.). **Anais...** . Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012. p.727–736.

RIBEIRO, Giann Mendes. A transmissão do Choro em Mossoró a partir da década de 1990. In: H. L. Ribeiro (Ed.); IV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia (4.). **Anais...** . Maceió: ABET, 2008. p.244–250.

\_\_\_\_\_. Enculturação informal e ensino formal do choro em Mossoró. XIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (19.). **Anais...** . p.347–349, 2009. Curitiba: ANPPOM.

\_\_\_\_\_. O Choro na primeira década do século XIX em Mossoró. XX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (20.) **Anais...** . Florianópolis: ANPPOM, 2010. p.626–630.

RIBEIRO, Jamerson Farias. O cavaco rítmico-harmônico na música de Waldir Frederico Tramontano ( Canhoto ) – a construção de um estilo “centro” no choro: abordagens metodológicas. XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (23.). **Anais...** . Natal: ANPPOM/UFRN, 2013. p.01-09.

SILVA, Cleida Lourenço da. Uma etnografia do Choro. XX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. (20.). **Anais...** . Florianópolis: ANPPOM, 2010. p.514–518.

b) Dissertações – material de repositórios institucionais:

AMADO, Paulo Vinícius. **A expressividade no Choro: um estudo a partir de perspectivas da Etnomusicologia e da Fenomenologia**, 2014. 174f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014.

BERTHO, Renan Moretti. **Academia do Choro: Performance e fazer musical na roda**, 2015. 129f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, UNICAMP. Campinas, 2015.

BEZERRA, Daniela Moura. **“Puxo o Cavaquinho pra cantar de galo”**: conflito e solidariedade no circuito do Choro de Aracaju, 2011. 110f. Dissertação (Mestrado em



Sociologia). Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Universidade Federal de Sergipe. Aracaju, 2011.

CAZES, Henrique Leal. **Os chorões e a roda: ambiência, práticas musicais e repertório nas rodas de Choro**, 2011. 166f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Programa de Pós-Graduação, UFRJ. Rio de Janeiro, 2011.

FILHO, Ivaldo Gadelha de Lara. **O Choro dos Chorões de Brasília**, 2009. 208f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes - Música, UnB. Brasília, 2009.

FRYDBERG, Marina Bay. **“Eu Canto Samba” ou “Tudo Isto é Fado”**: uma etnografia multissituada da recriação do Choro, do Samba e do Fado por jovens músicos, 2011. 380f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, UFRGS. Porto Alegre, 2011.

MARTINS, David Rangel Diel de Carvalho. **Improvisação no choro segundo chorões**, 2012. 111f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Programa de Pós-Graduação, UFMG. Belo Horizonte, 2012.

OLIVEIRA, Samuel de. **Heterogeneidades no Choro**: um estudo etnomusicológico, 2003. 183f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Programa de Pós-Graduação, UFRJ. Rio de Janeiro, 2003.

SOUSA, Miranda Bartira T. R. Nunes de. **O clube do Choro de São Paulo**: arquivo e memória da música popular na década de 1970, 2009. 255f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, UNESP. São Paulo, 2009.

c) Artigos em revistas acadêmicas de música:

BEZERRA, Daniela Moura. Retóricas identitárias no circuito do Choro de Aracaju. **Boletim Historiar**, v. 2, p. 19–34, 2014.

BRAGA, Reginaldo Gil. Memória e patrimônio musical do choro de Porto Alegre: tensões e intenções entre tradição e modernidade. **Música e Cultura - Revista da Associação Nacional de Etnomusicologia**, v. 9, p. 1–14, 2014.

FILHO, Ivaldo G. de Lara.; SILVA, Gabriela Tunes da; FREIRE, Ricardo Dourado. Análise do contexto da Roda de Choro com base no conceito de ordem musical de John Blacking. **Per Musi**, Belo Horizonte, n. 23, p. 148–161, 2011.